

Jornal de Itaipu

ANO X • Nº 93

O CANAL DE APROXIMAÇÃO

FEVEREIRO • 1997

Itaipu responde ao desafio das cheias

Depois de um 1996 marcado pela estiagem e pela escassez na matéria-prima da geração de energia, em janeiro Itaipu se viu diante de um volume de água de grandes proporções, capaz de mexer com a rotina e desencadear ações emergenciais tanto na área de operação quanto na de meio ambiente. Na área ambiental, a Binacional respondeu ao desafio com a bem sucedida operação de resgate de animais silvestres em dois anos na região da Ilha Grande, em Guaira. Pela primeira vez, no início de fevereiro Itaipu teve de abrir as três calhas do vertedouro para escoar o excesso de água, resultado das fortes chuvas que atingiram principalmente o Sudeste do País, com reflexos em boa parte do setor elétrico. Leia mais sobre o grande esforço de Itaipu para fazer frente às cheias nas páginas 8 e 9.



Verão no Lago

As opções de lazer de verão no Lago de Itaipu se ampliam a cada ano nos municípios limítrofes. Confira na **página 16** um ensaio fotográfico que mostra algumas das atrações tão apreciadas por brasileiros, paraguaios e argentinos da região da fronteira.



O banana boat é uma das sensações do verão entre os jovens no Lago de Itaipu.



Praias movimentadas, tradição que se reforça a cada ano no Oeste do Paraná.

Diretor Técnico toma posse

O novo Diretor Técnico Executivo da Itaipu, Altino Ventura Filho, tomou posse no início de janeiro em cerimônia prestigiada pela cúpula da Eletrobrás. Em entrevista, o novo Diretor fala sobre os investimentos para atender ao aumento da demanda de energia no País e deixa claro que Itaipu terá de aumentar a produção e desempenhar um papel cada vez mais importante nos próximos anos, no esforço para evitar um racionamento de energia no Brasil. **Páginas 4 e 5**



Altino Ventura, ao centro, é cumprimentado pelo Presidente da Eletrobrás, Firmino Sampaio, e aplaudido pelo Diretor-Geral Brasileiro da Itaipu, Euclides Scalco, durante a cerimônia de posse.

Retrospectiva de 96 mostra avanços

Página 3

Mais de 9 milhões já visitaram Usina

Página 15

EDITORIAL

Um ano de bons resultados

A retrospectiva das ações desenvolvidas pela Itaipu ao longo do ano passado, tema de reportagem nesta edição, mostra com detalhes os avanços conquistados nas diversas áreas da Entidade, e sinaliza alguns dos projetos que terão sequência em 1997. Os vários exemplos citados na retrospectiva revelam o esforço de todo o corpo funcional na busca de resultados compatíveis com a maior usina do mundo, responsável em 1996 por um novo recorde mundial de geração de energia.

O novo Edifício da Produção, a contratação do sistema MONDIG, a regularização nos pagamentos das concessionárias compradoras da energia de Itaipu, a conquista do prêmio Aberje, a abertura do Hospital Costa Cavalcanti para pacientes do SUS e a solução para o problema dos índios avá-guaranis são alguns dos itens destacados na retrospectiva. Cada um dos itens representa avanços nas tarefas de modernização da empresa e atendimento aos seus compromissos com a comunidade da região. Estes compromissos se juntam ao esforço pelo pagamento dos royalties (US\$ 152,6 milhões repassados em 1996), cujo cronograma vem sendo mantido rigorosamente em dia para permitir aos municípios lindeiros um planejamento adequado na aplicação dos recursos.

Na área da geração de energia, o novo Diretor Técnico Executivo, Altino Ventura Filho, assumiu o cargo afirmando que o sistema elétrico brasileiro vai demandar um esforço ainda maior de Itaipu nos próximos anos - sinônimo de mais trabalho da usina na geração e possivelmente novos recordes de produção. Oriundo da área de planejamento da Eletrobrás, Altino fala - em entrevista publicada nesta edição - sobre algumas das mudanças pelas quais passará o sistema elétrico brasileiro e também sobre os desafios reservados para a Binacional no período entre os anos de 1997 e 2000.

Que as conquistas de 1996 sirvam de estímulo diante das novas tarefas que se apresentam em todos os setores da Binacional!

espaço DO LEITOR

Agradecimento

Caros colegas (Marli, Edna e Sr. Adelar Della Torre)

Gostaria de agradecer a atenção do pessoal de Relações Públicas que me atendeu em Itaipu no dia 2 de janeiro de 1997.

Obrigado, de coração, e um excelente 1997 com muita energia!!!

Manoel Luis Belém, São Paulo - SP

Parabéns a Altino

Ao engenheiro Altino Ventura Filho, Itaipu Binacional

Bem você pode imaginar a minha imensa alegria ao saber pelo Inácio Cavalcanti da sua posse como Diretor Técnico Executivo da nossa maior hidrelétrica. É o coroamento da permanente dedicação ao trabalho demonstrada desde o período colegial, na passagem pela Escola de Engenharia e desempenho na Eletrobrás. Foram lisonjeiras as palavras que ouvi de ex-professor seu, acerca do apreço ao estudo.

Colegas do setor consideram que sua escolha é o que se costuma dizer: "o homem certo no lugar certo".

Aceite, querido Altino, minhas congratulações, com sinceros votos de pleno êxito na missão e de felicidade pessoal, extensivos à sua família.

Valério Rodrigues Souza, Recife-PE

Prêmio Aberje

À Superintendência de Comunicação Social, Itaipu Binacional
O Prêmio Aberje 96 foi uma maratona que representou sete meses de trabalho, envolvendo mais de cem jurados em todo país e mais de 500 trabalhos de comunicação social inscritos. A sua participação foi fundamental para o sucesso da 22ª edição do Prêmio Aberje, por isso quero cumprimentá-lo e desejar, em

nome de toda a diretoria, um Feliz Natal e todo o sucesso em 1997. Obrigado!

*Ruy Martins Altenfelder Silva
Presidente da Aberje - Associação Brasileira de Comunicação Empresarial*

Utilidade Pública

O Banco de Sangue do Hospital Costa Cavalcanti, que atende à comunidade da Itaipu Binacional, está necessitando de doadores de sangue. Procure o Hemonúcleo, ao lado do Hospital, na Avenida Gramado, s/n, esquina com a Avenida 05, no horário das 8h00 às 11h30 e das 14h00 às 17h00.

Precisamos com urgência sangue tipo A-, O- e O+.

Mostre que você tem sangue nobre.

Visita de americanos

**Prezado Neri Cassel
Divisão de Relações Públicas**

No dia 10 de janeiro fui o representante do grupo de 20 americanos que fizeram uma visita técnica à Itaipu. Primeiramente, o atualizado vídeo é bem melhor que o filme de 16 mm. Na visita você estava muito atencioso em responder a todas as perguntas do grupo. E houve muitas. Queremos expressar a nossa gratidão pela visita muito informativa e pelo bom atendimento. Muito obrigado.

Ricardo Witmer, Campinas - SP

Errata

Na edição de janeiro do **Jornal de Itaipu**, na reportagem sobre o coral da entidade, o nome de Sandra Maria Salles de Araújo foi grafado de forma errada, por uma falha de digitação. Sandra é uma das contratadas do Coral de Itaipu, em Curitiba.

NEGÓCIOS DE OCASIÃO

Vende-se:

Casa com dois quartos, suíte, sala, cozinha/copa, varanda, churrasqueira interna e externa, garagem para dois carros com edícula. Rua Franca, 495 / próximo ao Centro Executivo da Itaipu. Casa na Vila Yolanda com três quartos. Fusca 79, cor creme, preço de ocasião. Tratar com Esther ou Fernanda pelo telefone: 524.20.72 ou ramal 5230.

Ensino

Ensino de Autocad (2d) versão 12/13. Tratar com Carlos Vicente, Ramal 6065

Táxi

Táxi 24 horas na Vila A (em frente ao Hospital Costa Cavalcanti) Chamadas pelo celular: 975.09.97 com Sr. Alvarenga.

Vendo

Mercado com instalações (antigo mercado Duarte, do Centro Comercial da Avenida 3). Tratar com Marcos, telefone 524/1000.

GERAÇÃO DE ITAIPU

SUPERINTENDÊNCIA DE OPERAÇÃO • DEPARTAMENTO DE OPERAÇÃO DO SISTEMA - OP.DT / OPS.DT / OPSP.DT

DADOS DE GERAÇÃO DE ITAIPU			
PRODUÇÃO DE ENERGIA (MWh)	1997		1996 TOTAL NO ANO
	NO MÊS DE JANEIRO	ACUMULADO ATÉ JANEIRO	
GERADORES 50 Hz	4.050.985	4.050.985	44.826.325
GERADORES 60 Hz	3.523.808	3.523.808	36.827.352
TOTAL USINA	7.574.793	7.574.793	81.653.677

RECORDES DE GERAÇÃO	
GERADORES 50 Hz	6.680 MWh/h em 28/11/96
GERADORES 60 Hz	5.617 MWh/h em 11/12/96
TOTAL USINA	11.947 MWh/h em 02/07/96

DADOS DO RIO PARANÁ - MÊS DEZEMBRO/96				
NO MÊS JANEIRO/97	VALORES HISTÓRICOS PARA O MÊS DE JANEIRO/97 (84/95)			
	MÁXIMO	MÍNIMO	MÉDIO	
AFLUÊNCIA AO RESERVATÓRIO (m³/s)	17.698	25.201	8.062	13.240

DADOS DE VALORES HISTÓRICOS SÃO PRELIMINARES

RECORDES VERIFICADOS		
VALORES MÉDIOS		
MENSAL	DIÁRIO	
AFLUÊNCIA AO RESERVATÓRIO (m³/s)	33.031 (jun/83)	39.790 (15/06/83)

EXPEDIENTE

Filiado à Associação Brasileira de Comunicação Empresarial



Publicação da Itaipu Binacional * Prêmio Aberje PR/SC - 1996 * Tiragem: 4.000 exemplares * Assessoria de Comunicação Social * Rua Comendador Araújo, 551 - 9º andar - CEP 80.420-000 - Curitiba/PR - Fone: (041) 321-4149/321-4147 - Fax: (041) 321-4142 * Foz do Iguaçu/PR: Divisão de Imprensa - Centro Executivo - Avenida 3 - S/N - Sala 110 - Vila A - CEP 85.857-670 - Fone: (045) 520-5230/5205385 - Fax: (045) 520-5248 * Home page na Internet: <http://www.itaipu.gov.br> * E-mail: itaipu@itaipu.gov.br * Superintendente de Comunicação Social Helio Teixeira de Oliveira * Gerente da Divisão de Imprensa Maria Auxiliadora Alves dos Santos (jornalista responsável MTB 13.999) * Redação: Maria Auxiliadora Alves dos Santos, Cláudio José Dalla Benetta, Heloisa Covolan e Joel Sampaio * Fotografia: Caio Francisco Coronel e Júlio César Souza * Edição: Joel Sampaio * Diagramação, fotolito e impressão: Opta Originais Gráficos e Editora Ltda - Fone (041) 332-6465

RETROSPECTIVA 96

Balanço do trabalho mostra avanços

Da conclusão do Edifício da Produção à contratação do Sistema de Monitoramento e Controle (MONDIG), passando por outras iniciativas e projetos desenvolvidos pelas diversas áreas da Binacional, 1996 foi um ano de avanços e conquistas para a Itaipu. O cumprimento de metas estabelecidas no início do ano passado permitiu que a retrospectiva apresentasse bons resultados em áreas cruciais, como foi o caso do recebimento de créditos em atraso e a regularização dos pagamentos de faturas pelas concessionárias compradoras da energia de Itaipu, através de Furnas e Eletrosul.

Edifício da Produção

Inaugurado no dia 20 de dezembro de 1996, vai abrigar todos os setores e permitir o funcionamento integrado da Diretoria Técnica. A mudança para o novo prédio acontecerá gradualmente ainda no primeiro semestre deste ano, à medida em que forem entregues e colocados os móveis nas unidades de trabalho.

MONDIG

A contratação do Sistema de Monitoramento e Controle - MONDIG - vai dotar a usina de uma ferramenta moderna para o acompanhamento das suas atividades. O MONDIG é um sistema digital que permite a monitorização e diagnóstico das unidades geradoras. O novo sistema vai possibilitar a programação de manutenções com eficácia ainda maior que a atual, já acima dos padrões internacionais, diagnosticando antecipadamente possíveis falhas e beneficiando a geração.

Licitações

Entre as licitações mais importantes que tiveram início em 1996 estão a do Sistema de Monitoramento e Controle - SCADA, a do Sistema de Telemetria e Hidrologia (STH), de Recuperação e Proteção Anti-Corrosiva e das Montagens Eletro-Mecânicas Complementares.

Obras Cíveis e Segurança

Contratação das Obras Cíveis de Recuperação do vertedouro e das Obras Cíveis Complementares e Acabamentos Arquitetônicos. As discussões para a definição da área industrial da Usina foram concluídas, permitindo a preparação do projeto de um Sistema de Segurança Integrado e o Controle Computadorizado de acesso, cujo primeiro passo foi colocado em prática no segundo semestre com o novo sistema de crachás coloridos.

Conservação de energia

Além do apoio a vários projetos de conservação de energia dentro da própria usina e na comunidade de Foz do Iguaçu, a Itaipu sediou em dezembro o lançamento oficial do filme do Programa de Combate ao Desperdício de Energia Elétrica (PROCEL).

Fundação Itaipuapy

A Fundação Itaipuapy, responsável pela administração do Hospital Costa Cavalcanti, conseguiu alcançar uma situação de equilíbrio financeiro, revertendo o quadro de déficits registrado em 1995. Além da reversão nos déficits, houve também um esforço pela melhoria do hospital, com a compra de equipamentos de mamografia, ultra-som, aparelhos de Raio X móvel e de Raio X em arco em "C". O resultado mais expressivo do hospital em termos de alcance social foi a abertura de 52 de seus 111 leitos para atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que beneficiou pacientes de toda a Região Oeste do Paraná, em particular dos municípios lindeiros.

Créditos recebidos

O recebimento de créditos e a regularização no pagamento das

faturas das concessionárias representou uma conquista da Itaipu na área financeira. Como resultado, no ano passado, o faturamento foi de US\$ 2,3 bilhões e o recebimento de US\$ 3,5 bilhões (sendo US\$ 1,9 bilhão em dinheiro e US\$ 1,5 bilhão referente a esquema conjunto de regularização financeira de débitos junto a Furnas e Eletrosul, com a amortização de dívida vencida da Itaipu junto à Eletrobrás no mesmo valor).

Equilíbrio Econômico-Financeiro

A situação de equilíbrio econômico-financeiro alcançada com a regularização nos créditos e pagamento das faturas pelas concessionárias possibilitou à Binacional pagar o serviço de sua dívida, no valor de US\$ 2,6 bilhões, sendo US\$ 2,1 bilhões junto à Eletrobrás, US\$ 232 milhões ao Clube de Paris e US\$ 283 milhões a outros credores, como FINAME, BNDES, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil. A Itaipu também equacionou a dívida vencida junto à FIBRA e à Caja, no valor de US\$ 94 milhões.

Redução na frota

A racionalização da frota de veículos permitiu à Itaipu devolver às locadoras Ouro Verde, Localiza e Bauruense um terço da frota utilizada na usina, sem prejuízo ao andamento normal dos trabalhos. No total, foram devolvidos 51 carros, e a Itaipu passou a ter uma frota de cem veículos leves.

Convênios com UNICEF e Governo do Paraná

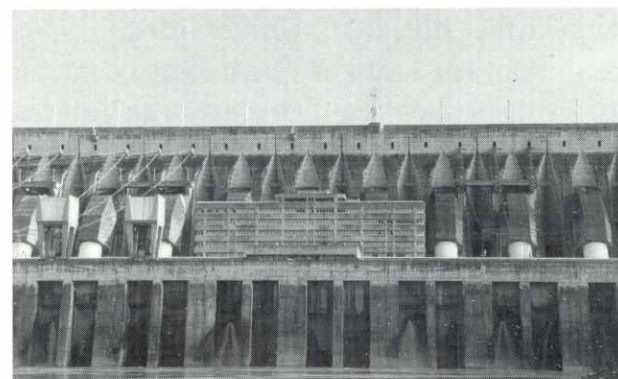
A Itaipu iniciou negociações com o UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) para destinação de parte dos recursos arrecadados com a futura cobrança das visitas à Usina a projetos de apoio a crianças carentes. Foram firmados também convênios com o Governo do Paraná para o projeto Costa Oeste e para a cessão de parte das instalações de escritórios do antigo canteiro de obras para a Universidade das Américas.

Coral e Jornal

Criação do Coral de Itaipu, em Foz do Iguaçu e Curitiba, para diversas apresentações durante o período de Natal, incluindo a solenidade de inauguração do Edifício da Produção. Coral integrou funcionários de diversas áreas e deu contribuição importante ao calendário cultural do Natal, e a previsão para 97 é realizar apresentações não apenas no período de festas, mas ao longo de todo o ano. Também na área da Comunicação Social, a reformulação do Jornal de Itaipu rendeu frutos logo no primeiro ano: o veículo de informação da Itaipu foi escolhido o melhor jornal interno do País, vencendo a categoria mais tradicional e disputada do concurso anual da Aberje - Associação Brasileira de Comunicação Empresarial.

36º Cigré e Maputo

A Itaipu participou com um estande próprio na 36ª Conferência Internacional do Cigré (Comitê Internacional de Grandes Sistemas Elétricos), realizada em Paris no final de



O novo Edifício da Produção, inaugurado em dezembro, junto à barragem.



Abertura do Hospital Costa Cavalcanti para o SUS teve grande alcance social.

agosto. A Binacional, em sua primeira participação com estande próprio num evento no Exterior, apresentou aos especialistas um completo material de internacionais divulgação sobre a maior usina do mundo, incluindo CD-Roms, folhetos em vários idiomas, filmes, painéis, uma maquete da barragem e um terminal de computador com a "home-page" da Itaipu na Internet. A convite da Eletrobrás, a Itaipu participou no mês de dezembro em Maputo (Capital de Moçambique) da Expoelec, uma exposição e um ciclo de palestras visando a promoção do setor elétrico brasileiro na África.

Informática

Início do plano de renovação do parque de microcomputadores da entidade, com a instalação, em uma primeira etapa, de 519 computadores com processador Pentium. A metade deste total substitui aos 286 terminais antigos, e a outra metade representa a incorporação de novas unidades. O programa de renovação dos equipamentos se dará em três etapas, e está sendo acompanhado pela montagem de uma eficiente infra-estrutura de comunicação de dados, capaz de interligar com rapidez os diversos postos de trabalho e escritórios no Brasil e Paraguai. No ano passado a área de informática desenvolveu também, em parceria com a Comunicação Social, projetos que colocaram a Itaipu na Internet, com sua "home-page", e também um CD-Rom sobre a usina.

Solução para os índios

A compra pela Binacional de uma área de 1.780 hectares em Diamante do Oeste para reassentamento dos índios avá-guaranis que vivem nas margens do Reservatório da hidrelétrica representou a solução de um problema que se arrastava desde o início dos anos 70, antes mesmo do início da obra.

Regulamentação do Anexo "C"

A elaboração do regulamento do "Anexo C" do Tratado de Itaipu, entre o Brasil e o Paraguai, definiu as atuais bases financeiras e de prestação de serviços de eletricidade pela Usina.

Outras iniciativas

Itaipu fechou acordo com a Siemens em relação às buchas dos transformadores, e conseguiu também uma definição quanto à solução dos condutores ociosos - EDF. Também foi atingida a meta de classificação de 6.000 itens que estavam em estoque e ainda não haviam sido catalogados. O trabalho na área da administração dos estoques incluiu também a baixa de bens inservíveis para qualquer uso e a doação de bens inservíveis para Itaipu a entidades públicas e beneficentes. Entre as várias entidades beneficiadas pelas doações de Itaipu estão escolas, igrejas, creches, as prefeituras de Foz do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu e Santa Helena, o 34º Batalhão de Infantaria Motorizado e a 6ª Subdivisão Policial de Foz.

POSSE

Novo Diretor Técnico assume cargo

A Itaipu Binacional iniciou o ano de 1997 com um novo Diretor Técnico Executivo: o engenheiro eletricitista Altino Ventura Filho assumiu o cargo no dia 7 de janeiro em Curitiba, em solenidade que reuniu toda a cúpula da Eletrobrás e foi presidida pelo Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco, que destacou a capacidade do novo diretor. Altino Ventura Filho substitui o engenheiro Marcos Schwab, que se encontra em tratamento de saúde.

Durante o discurso de apresentação de Ventura, Scalco lembrou os 25 recordes batidos por Itaipu ao longo de 1996 e destacou a importância da Usina na garantia do suprimento energético do País. "Itaipu chegou a suprir mais de 37% do consumo do Sul, Sudeste e Centro-Oeste brasileiro em maio de 96 e mantém uma média de 33% do abastecimento dessas regiões". O novo Diretor Técnico Executivo da Binacional falou durante a posse sobre a nova estruturação do sistema elétrico brasileiro, com a interligação de todas as regiões, a compra de energia da Argentina e a "necessidade de Itaipu, nos próximos anos, sobrepor seus

recordes para garantir o desenvolvimento econômico do País." Ventura Filho assume também no momento em que se discute a implantação de duas novas unidades geradoras em Itaipu, que passaria a ter 20 unidades.

O presidente da Eletrobrás, Firmino Ferreira Sampaio Neto, compareceu à cerimônia acompanhado pelos engenheiros Mário Santos, Diretor de Operação de Sistemas, Benedito Aparecido Carraro, Diretor de Planejamento e Engenharia, Paulo Roberto Ribeiro Pinto, Diretor Financeiro, e o Secretário Geral da Eletrobrás, Oscar Rodrigues de Melo. Para Firmino Sampaio, "além do nosso convívio, a amizade de Euclides Scalco com o presidente da República e com o ministro de Minas e Energia tem permitido maior e melhor integração entre a Eletrobrás e Itaipu". Na avaliação do presidente da Eletrobrás, este entrosamento tem sido "preponderante" para o bom funcionamento do sistema elétrico brasileiro.



Altino Ventura assina o termo de posse como Diretor da Itaipu, na cerimônia realizada em Curitiba com a presença da cúpula da Eletrobrás.



Ao final do discurso, Altino é cumprimentado pelo presidente da Eletrobrás, Firmino Sampaio, e aplaudido pelo Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco.

Apresentação em Foz

O novo Diretor Técnico Executivo, Altino Ventura Filho, foi apresentado ao corpo gerencial da Diretoria, no auditório do Edifício da Produção, em Foz, no dia seguinte à sua posse no cargo. Ventura foi apresentado à equipe pelo Diretor-Geral Brasileiro da Itaipu, Euclides Scalco, que definiu o novo Diretor como um profissional experiente, com 30 anos de vivência no setor, e dono de um currículo que o qualifica como "uma das pessoas mais importantes da área de planejamento do sistema elétrico brasileiro".

Durante sua exposição, Scalco fez questão de novamente "agradecer ao grupo da Diretoria Técnica" pelos resultados excepcionais obtidos na geração de energia em 1996 e pelo empenho no cumprimento das metas estabelecidas em conjunto com a Diretoria-Geral. Euclides Scalco fez também um agradecimento especial ao seu Assistente, Ary Queiroz, e ao Assistente do Diretor-Técnico Executivo, Julio César Meirelles, que conduziram "a quatro mãos, e de maneira elogiável" o trabalho na Diretoria Técnica durante o período de afastamento para tratamento de

saúde do seu titular, o engenheiro Marco Antonio Schwab.

Altino Ventura Filho se apresentou aos novos colegas com uma breve exposição sobre sua trajetória no setor elétrico brasileiro. Engenheiro eletricitista formado em 1965 pela Universidade Federal de Pernambuco, com cursos de Pós-Graduação na Universidade de São Paulo (1966) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (1974/75), além de cursos de especialização no Japão e França, Ventura está desde 1970 na Eletrobrás, e a partir de 1991 vinha exercendo a função de Assistente da Diretoria de

Planejamento e Engenharia da Eletrobrás e Secretário Executivo do GCPS — Grupo Coordenador do Planejamento dos Sistemas Elétricos.

Com o conhecimento de quem vive há muitos anos a realidade do planejamento do setor elétrico, o novo Diretor chega a Itaipu com um recado claro aos novos colegas: a maior hidrelétrica do mundo vai ter de continuar se superando nos próximos anos, para garantir a normalidade do abastecimento de energia elétrica no País.

(veja entrevista na página 5)

ENTREVISTA

"Itaipu evita o racionamento"

O período que vai até o ano 2000 apresenta desafios para o sistema elétrico brasileiro, que por falta de investimento em anos anteriores, tem um parque gerador de energia menor que a demanda do mercado brasileiro, em expansão acentuada desde o início do Plano Real.

Nos próximos três anos, enquanto os novos investimentos em expansão se concretizam, com maturação prevista para o ano 2000, o sistema elétrico brasileiro - e em particular o sistema interligado Sul-Sudeste-Centro-Oeste - vai ter de fazer frente à demanda com as armas à sua disposição. E Itaipu, como a arma mais poderosa do sistema, já foi avisada pelo novo Diretor Técnico Executivo que terá de se superar novamente em termos de geração de energia para o País.

"Itaipu teve um papel fundamental na geração no biênio 95/96, e terá de fazer mais ainda, particularmente em 98 e 99. Será Itaipu que vai contribuir com a maior parcela para que não exista racionamento de energia no Brasil até o ano 2000", define Altino Ventura Filho em entrevista ao *Jornal de Itaipu*, de posse das informações sobre o planejamento estratégico da Eletrobrás. Isto vai significar um esforço ainda maior da Binacional na manutenção das máquinas e na disponibilização do maior número possível de unidades geradoras para o sistema, e deve levar a novos recordes de produção nos próximos anos. O novo Diretor Técnico Executivo adota como prioridades de sua atuação o trabalho para garantir que Itaipu responda à demanda, mantendo o atual padrão de qualidade, e a preparação para a implantação das duas novas turbinas. Leia a seguir os principais trechos da entrevista:

Os recordes

"Itaipu alcançou em 95 e 96 resultados até acima das previsões na geração, obtendo recordes de produção com um nível de confiabilidade acima da média internacional. No ano passado, a disponibilidade das unidades geradoras em Itaipu alcançou 96%, acima da referência internacional, que é de 90%. No horizonte até o ano 2000, visto que os novos investimentos no setor elétrico só expandirão significativamente a oferta a partir deste ano, será preciso gerar ainda mais energia em Itaipu."

Itaipu evita racionamento

"O sistema interligado Sul-Sudeste-Centro-Oeste vai demandar cada vez mais de Itaipu,



Altino: desafio será produzir ainda mais energia nos próximos anos.

considerando a maturação do atual programa de expansão e o grande crescimento do mercado de energia motivado pelo sucesso do Plano Real. Em função deste quadro teremos de disponibilizar o máximo possível de unidades para a geração de energia e de ponta. Itaipu vai ter que fazer mais ainda do que nos últimos dois anos, particularmente em 98 e 99. A Usina, por seu porte e importância, terá papel fundamental no sentido de evitar racionamentos de energia no Brasil até o ano 2000."

Como produzir mais

"Existe margem para se produzir ainda mais energia em Itaipu, na medida em que haja disponibilidade de água. No lado que compete ao homem, a equipe da Usina já atingiu um índice de 96% de disponibilidade das unidades para geração, fazendo a sua parte. Mas há outro fator, que depende da natureza, e por este motivo Itaipu pode produzir mais que em 96, mantendo o atual nível de disponibilidade das unidades geradoras, e contando com vazões afluentes favoráveis."

Terceiro linhão

"Considerando que Itaipu vai produzir

muita energia nos próximos anos, e existe a necessidade de uma melhor utilização dos recursos hídricos da região Sul-Sudeste através do sistema de transmissão de Itaipu, tornou-se prioritária a implantação no curto prazo do terceiro circuito de 750 kV Foz do Iguaçu-Ivaiporã-Tijucão Preto (SP), já definida no planejamento da Eletrobrás para operação em 1998/99."

Duas novas máquinas

"As duas novas unidades geradoras de reserva apresentam vantagens como a flexibilização na operação da Usina, elevação da capacidade de ponta com 18 unidades permanentemente disponíveis, baixo custo de instalação e elevação na geração média da Usina, que pode ser aproveitada no novo contexto da estrutura de oferta de energia no sistema, e também em condições especiais de suprimento ao Brasil e ao Paraguai. O cronograma de implantação destas unidades seria no período 1997/2001, estando prevista licitação internacional e a reavaliação do esquema de operação da Usina de Itaipu no contexto do aproveitamento do Rio Paraná, envolvendo entendimentos diplomáticos entre Brasil, Paraguai e Argentina."

Compra de energia da Argentina

"A compra de energia da Argentina pelo sistema Eletrobrás, do nível de 1000 MW, na subestação da usina de Itá, é um projeto prioritário no curto prazo, para o final de 98, baseado em investimentos privados. A idéia é transferir disponibilidade de geração já existente no sistema argentino para o sistema brasileiro, procurando otimizar o aproveitamento da energia hidrotérmica disponível nos dois sistemas."

Interligação com Norte e Nordeste

"A interligação Norte-Sul (entre os sistemas Sul-Sudeste-Centro-Oeste e o Norte-Nordeste) é um projeto conduzido pela Eletrobrás, para a construção de uma linha de transmissão de 500 kV com extensão de 1000 km entre Imperatriz (MA) e a usina de Serra da Mesa (GO), prevista para entrar em operação no final de 98. Este projeto vai permitir um melhor aproveitamento dos recursos hidrelétricos em todo o sistema nacional, na medida em que o excedente de energia em um sistema poderá ser absorvido pelo outro e vice-versa. Como o regime de chuvas é diferente nas áreas dos dois sistemas, um período de estiagem e dificuldades de geração no Sul-Sudeste-Centro-Oeste pode ser compensado por excedentes do Norte-Nordeste, e vice-versa, e o resultado desta interligação será o aumento na geração total do sistema elétrico nacional.

Com este projeto, a Usina de Itaipu, que hoje opera no sistema Sul-Sudeste-Centro-Oeste, passará a operar em todo o sistema nacional, incluindo o Norte-Nordeste, num mercado que representa 98% do consumo de energia elétrica do Brasil."

Mudança de perfil

"A partir de 2000/2001, a Usina de Itaipu vai se inserir num sistema elétrico diferente do atual, se levarmos em conta o programa térmico previsto -- com a usina nuclear de Angra II, e térmicas a carvão e a gás natural - - a interligação Norte-Sul e a interligação com países do Mercosul, em particular a Argentina. Este novo sistema vai apresentar uma estrutura de oferta diferente da atual, resultando num maior aproveitamento dos recursos hidrelétricos disponíveis. Em outras palavras, as usinas hidrelétricas, inclusive Itaipu, passarão a produzir mais energia, com maior parcela das vazões disponíveis utilizadas através das unidades geradoras, diminuindo o uso dos seus vertedouros."

CEAI

SCALCO ASSINA CONVÊNIO E PROPÕE FUNDO PARA LINDEIROS

O Centro de Educação Ambiental do Iguaçu (CEAI) vai se tornar este ano uma entidade autônoma e juridicamente constituída, graças a um convênio assinado em janeiro pelo Diretor-Geral Brasileiro da Itaipu Binacional, Euclides Scalco; o Reitor da Unioeste, Erneldo Schallenger; o Prefeito de Foz do Iguaçu, Harry Daijô; e o Presidente do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros do Lago de Itaipu, José Luiz Dias. Na assinatura do documento, no campus da Unioeste de Foz do Iguaçu, Scalco aproveitou a oportunidade para solicitar ao Governador Jaime Lerner a criação de um Fundo de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros, usando uma parcela dos royalties repassados pela Itaipu ao governo do Estado e aos próprios municípios. Apesar de ter sido criado em 1993, o CEAI não é uma entidade jurídica formalmente constituída. Agora, com a assinatura do convênio, o centro será fortalecido através de uma participação mais intensa das prefeituras e de outras entidades que fazem parte dele. “Esse convênio demonstra o interesse da Itaipu em integrar todos os municípios da região num esforço conjunto de preservação ambiental”, explicou Scalco. O documento especifica, entre outras determinações, a cessão de professores e funcionários para trabalhar no CEAI, repasse de verbas, empréstimo de veículos e equipamentos, além de cursos de pós-graduação na área de meio ambiente. O convênio também coloca à disposição do centro, para a elaboração de seus trabalhos, o zoológico e horto do município, os refúgios biológicos e os laboratórios mantidos pela Itaipu, o Ecomuseu e a faixa de proteção do Reservatório da Usina. “Para nós, da Unioeste, este é um momento de ímpar significação, porque marca o início da consolidação

física de uma estrutura necessária para que se possa exercitar a ciência e também a cidadania”, enfatizou o reitor Erneldo Schallenger ao assinar o convênio. Os principais objetivos do CEAI são formar educadores ambientais que transmitem seus conhecimentos por toda a região, e desenvolver programas anuais na área de meio ambiente. Hoje o centro já é considerado pelo Ministério da Educação como exemplo para a criação de outras instituições semelhantes no País.

Reivindicação

Na solenidade de assinatura do convênio, Scalco lembrou ao governador Jaime Lerner a importância da criação do Fundo de Desenvolvimento dos Municípios da Região Lindeira do Lago de Itaipu. O fundo funcionaria com uma parcela dos recursos obtidos através dos royalties pagos pela Itaipu aos municípios lindeiros e ao governo do Estado. A idéia é usar uma porcentagem dos repasses para financiar projetos de interesse local. Em janeiro, por exemplo, a Binacional repassou US\$ 10,8 milhões ao Estado e municípios lindeiros (ver na coluna de royalties, ao lado). Desde o início dos pagamentos dos royalties, já foram pagos até hoje US\$ 464 milhões. “Creio que a criação desse fundo virá dar um apoio muito grande ao projeto Costa Oeste, do qual a Itaipu está participando”, afirmou Scalco. O governador acolheu a sugestão: “Eu aceito a proposta que o Diretor-Geral da Itaipu Binacional fez no sentido de somarmos esforços e investir os recursos dos royalties no futuro da região. Nós não podemos pensar que o futuro desta região só dependa do comércio da ponte.”



Scalco propõe a Lerner criação de fundo de desenvolvimento.

ROYALTIES DE ITAIPU

No dia 10 de janeiro, a Itaipu Binacional fez o primeiro repasse de recursos ao Tesouro Nacional em 1997, para o pagamento de royalties. O valor foi de US\$ 14,31 milhões, correspondente à parcela de novembro (US\$ 7,83 milhões), e mais a parcela em atraso referente a agosto de 92 (US\$ 6,47 milhões). Desde 1991, quando foi iniciado o pagamento da compensação financeira a Estados e municípios pelo aproveitamento hidráulico do Rio Paraná, Itaipu já pagou um total de US\$ 464 milhões, dos quais US\$ 175,4 milhões para o Governo do Paraná e US\$ 177,4 milhões foram distribuídos entre os municípios paranaenses que tiveram terras alagadas com a formação do Reservatório.

Confira os valores do último repasse:

Data do pagamento....	10.01.97	TOTAL	
Mês de referência	AGO/92	NOV/96	US\$Mil(1)
Distribuição.....	6.476,5	7.837,1	14.313,6
DNAEE.....	518,1	627,0	1.145,1
MCT.....	129,5	156,7	304,2
Subtotal 1.....	647,6	783,7	1.431,4
Gov. Paraná.....	2.466,6	2.983,6	5.450,2
Gov. Mato Gr.Sul.....	48,4	59,5	107,9
Subtotal 2.....	2.515,0	3.043,0	5.558,0
Foz do Iguaçu.....	476,4	576,5	1.052,9
Sta. Terezinha Itaipu.....	98,9	119,7	218,6
S. Miguel Iguaçu....	638,8	259,7	898,5
Itaipulândia (*)....	0,0	513,3	513,3
Medianeira.....	2,7	3,3	6,1
Missal.....	94,6	114,4	209,0
Santa Helena.....	622,5	753,3	1.375,9
Diamante do Oeste....	13,3	16,1	29,3
S. José Palmeiras...	4,6	5,5	10,1
Mal. Cândido Rondon...	366,6	160,1	526,7
Mercedes (*).....	0,0	55,2	55,2
Pato Bragado (*)...	0,0	134,4	134,4
Entre Rios (*).....	0,0	94,0	94,0
Terra Roxa.....	3,7	4,5	8,2
Guafra.....	120,4	145,7	266,1
Mundo Novo.....	34,7	42,0	76,7
Subtotal 3.....	2.477,3	2.997,7	5.474,9
Estados a Montante..	399,4	483,7	883,1
Municípios Montante..	437,2	529,0	966,2
Subtotal 4.....	836,6	1.012,7	1.849,2
Total Geral.....	6.476,5	7.837,1	14.313,6

(1) Valores convertidos pelo dólar Sisbacen.
(*) Municípios instalados a partir de janeiro de 93.

LAGO DE ITAIPU

Investimento de US\$ 2,2 mi protege a fauna

Investir em pesquisa pode ser uma coisa rara no Brasil, mas não para a Itaipu. Nos últimos 14 anos, a entidade investiu cerca de US\$ 2,2 milhões em pesquisas sobre a fauna do Lago de Itaipu para protegê-la. Esse investimento, além do benefício ecológico que trouxe para a região, permitiu à Fundação Universidade Estadual de Maringá (FUEM) criar um importante centro de estudos, o Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aqüicultura (Nupelia), que hoje presta serviços a outras entidades e empresas brasileiras.

Ao longo desses anos, as pesquisas já englobaram cinco áreas: biodiversidade (quantidade de espécies de peixes que vivem no lago), acompanhamento da pesca,

ictioplantons (larvas e ovos de peixes), monitoramento migratório (marcação de peixes) e análise de parasitas em peixes (nos últimos anos feito gratuitamente pela Fundação Osvaldo Cruz). Essas pesquisas não podem ser feitas pela própria Itaipu, porque envolvem um número muito grande de profissionais e teriam um custo proibitivo se não fossem terceirizadas. "Além da universidade não ter fins lucrativos, o que torna o serviço mais barato, ela dá o respaldo científico exigido pela comunidade internacional", explica o veterinário Domingo Rodriguez Fernandez, responsável pelo Setor de Ictiofauna da Diretoria de Coordenação.

Para se ter uma idéia da abrangência dessa pesquisa, basta lembrar que só o trabalho de Estatística de Rendimento Pesqueiro exige a participação direta de 22 profissionais de nível superior e médio, sem contar os de apoio. São 11 biólogos - dos quais cinco são doutores e outros cinco são mestres -, um economista com mestrado, um analista de sistemas, cinco técnicos de nível médio, três técnicos de laboratório e um químico.

Nos próximos 18 meses a Itaipu deverá investir mais US\$ 370 mil para dar continuidade ao trabalho de acompanhamento da pesca profissional e fazer um novo levantamento da biodiversidade de peixes existentes no Lago e à jusante da Usina, próximo à barragem. "O último levantamento foi feito em 1990 e deverá ser atualizado este ano



Peixes capturados no lago são medidos e depois levados para a UEM, em Maringá.

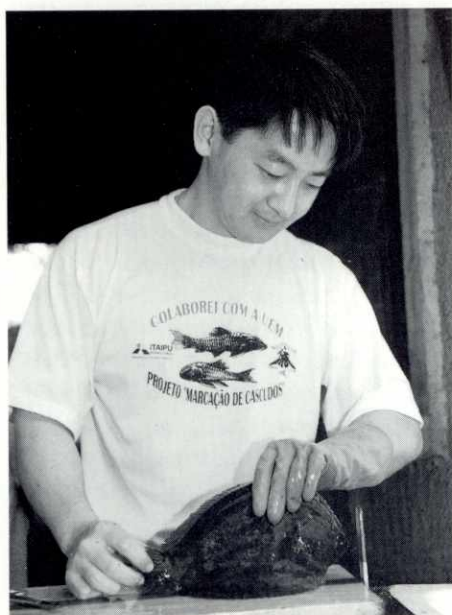
para conhecermos todos os tipos de peixes que estão vivendo em torno da barragem", antecipa Domingo. Os últimos dados indicam que a região do reservatório abriga 179 espécies.

De olho na rede

O acompanhamento da pesca profissional no Lago é feito com a ajuda dos próprios pescadores que vivem dela. Os cerca de 550 pescadores que trabalham no reservatório preenchem, todas as vezes que voltam de uma pescaria, um formulário para informar que equipamento utilizaram, a quantidade, o peso e o tipo de peixes capturados, a área de atuação e o combustível gasto. Esses relatórios são repassados a 30 pescadores amostradores, contratados pela FUEM, que

trabalham em 12 áreas diferentes ao longo do reservatório.

Uma vez por mês, por um período de dez dias, os técnicos da universidade percorrem as margens do Lago para recolher os relatórios e capturar alguns peixes com o objetivo de verificar o tamanho, tipo de alimentação e aspectos reprodutivos. O material coletado em campo é levado para os laboratórios do Nupelia, em Maringá, onde é analisado. "O resultado das pesquisas é entregue à Itaipu e fica arquivado na universidade para ser divulgado em seminários e outros encontros científicos", explica Domingo. Atualmente, graças aos investimentos da Itaipu e aos resultados obtidos, o Nupelia ampliou seu trabalho e vem prestando serviços para a Copel e Furnas.



Técnico coleta dados iniciais sobre os peixes logo após captura no reservatório.

RESULTADO DAS PESQUISAS

As pesquisas sobre o Lago de Itaipu feitas pelo Nupelia estimam que a produção anual de pescado no reservatório é de aproximadamente 1.500 toneladas. Com base nesse número, os pesquisadores podem determinar orientações para controlar o esforço de pesca, a fim de manter em equilíbrio o ecossistema aquático, garantindo a vida do Lago.

Graças ao resultado desses estudos, é possível acompanhar a situação sócio-econômica dos pescadores, delimitar áreas de proteção e pesca,

ampliar o conhecimento da fauna aquática da região e aprimorar técnicas de manejo para a criação de peixes em cativeiro.

Hoje, através dos dados obtidos pelo UEM, é possível saber que o reservatório produz cerca de 4,3 toneladas de peixe por dia, os locais preferidos de cada espécie, as áreas mais piscosas, dados sobre as preferências alimentares dos peixes e, principalmente, descobrir qualquer ação prejudicial que esteja atingindo o Lago.



DOMINGO AGITADO

Cheia e reparos mobilizam equipes

"Na usina, o dia 26 de janeiro não parecia domingo!!" A frase, do Gerente de Operação da Central, José Pereira do Nascimento, define bem a agitação do último domingo de janeiro, por conta do número de profissionais envolvido nos trabalhos de recuperação da unidade 5, em caráter de urgência.

A semana iniciada no dia 20 de janeiro se caracterizou por uma situação de cheia em Itaipu, em função das chuvas intensas registradas durante o mês na Região Sudeste e do consequente aumento das descargas das usinas a montante. Nestas situações é reativada uma Comissão Especial para Eventos Hidrológicos Extremos (Comissão de Cheias), constituída por pessoal da Operação do Sistema e da Usina. A comissão se responsabiliza pelo cumprimento das recomendações dos planos contingenciais elaborados para situações de cheias.

As áreas de Meio Ambiente e Comunicação Social também se envolvem neste esforço, com a missão de transmitir à comunidade e à imprensa o quadro de evolução da cheia, permitindo que os prejuízos sejam evitados ou, pelo menos, reduzidos.

A Itaipu é uma usina a fio d'água, e em função desta característica seu reservatório não tem capacidade para represar (armazenar) afluentes superiores às necessárias para sua produção de energia, pouco podendo fazer, portanto, para atenuar o efeito das cheias. No entanto, a Binacional pode transmitir à comunidade, como vem fazendo, informações muito úteis quanto à evolução dos níveis e vazões.

Na sexta-feira, dia 24 de janeiro, programou-se o trabalho no fim de semana do pessoal da Comissão de Cheias, e da manutenção e operação envolvidas em acelerar os trabalhos na unidade 8, submetida a manutenção periódica, com o objetivo de disponibilizá-la com urgência em função de necessidades da operação. Na madrugada do sábado, dia 25, a unidade geradora 5 apresentou defeito, agravando a necessidade da operação.

Caracterizado o problema da unidade 5, mobilizou-se uma considerável equipe, que trabalhou de forma intensa e dedicada durante todo o final de semana



Parte da equipe de operação mobilizada durante a cheia.

para permitir o retorno das duas unidades no menor tempo possível. A unidade 8 retornou antes da ponta de segunda-feira e a unidade 5 uma semana depois.

Nas Divisões de Programação Estatística e de Estudos Hidrológicos e Energéticos, do Departamento de Operação do Sistema, participaram do trabalho os empregados Fernando Campos, Manoel Mesquita, Garcia, Dilton, Herminio e Marinho.



Quebra desta mola provocou o defeito na unidade geradora 5.

O show das águas

O mês de fevereiro premiou os turistas que visitaram a Usina com um espetáculo que não era visto há mais de dois anos. No dia 1º, as três comportas do vertedouro foram abertas simultaneamente, em consequência da cheia na Bacia do Paraná. Por ali passaram cerca de 20 mil metros cúbicos de água por segundo.

Imagem semelhante tinha sido apreciada na última vez em 24 de janeiro de 1995. De lá para cá, as comportas do vertedouro foram abertas por alguns períodos, mas nunca as três ao mesmo tempo.

O vertedouro tem capacidade para escoar 64 mil metros cúbicos de água por segundo. No entanto, o seu recorde de vazão foi em 1983, quando recebeu 40 mil metros cúbicos por segundo. No ano passado, entre 30 de abril e 27 de outubro, as comportas ficaram fechadas. Foi um período de estiagem forte e prolongada, quando toda a água que chegava ao reservatório passou a ser utilizada para produzir energia. Itaipu operou no limite de sua capacidade, evitando um possível racionamento de energia no País.



Reunião de emergência definiu e programou os serviços de reparo.



CHEIA

Itaipu ajuda no resgate de animais

No final de janeiro, funcionários da Itaipu Binacional que trabalham no setor de meio ambiente foram deslocados em caráter de emergência para Guaíra com o objetivo de ajudar a resgatar animais silvestres, principalmente cervos-do-pantanal, atingidos pela cheia do Rio Paraná, no arquipélago fluvial de Ilha Grande. No local, a água subiu mais de três metros, obrigando muitos animais a deixar as ilhas nadando. O trabalho de resgate foi feito em parceria com a Polícia Florestal e a Guarda Municipal de Guaíra.

O veterinário Wanderlei Moraes, da Itaipu, disse que 10 cervos-do-pantanal tiveram de ser tratados e cerca de outros 20 foram acompanhados, de barco, enquanto nadavam até as margens do Rio Paraná. Alguns dos animais que o veterinário está tratando foram machucados quando os moradores tentaram resgatá-los. “Ao serem capturados sem as técnicas adequadas, os animais fazem muita força para fugir e lesionam os músculos, o que pode matá-los”, afirmou Wanderlei. O problema se agrava porque o animal fica muito estressado durante a captura. Isso leva seus músculos a ficar rígidos e a não receber mais oxigênio, o que gera complicações que precisam ser tratadas rapidamente.

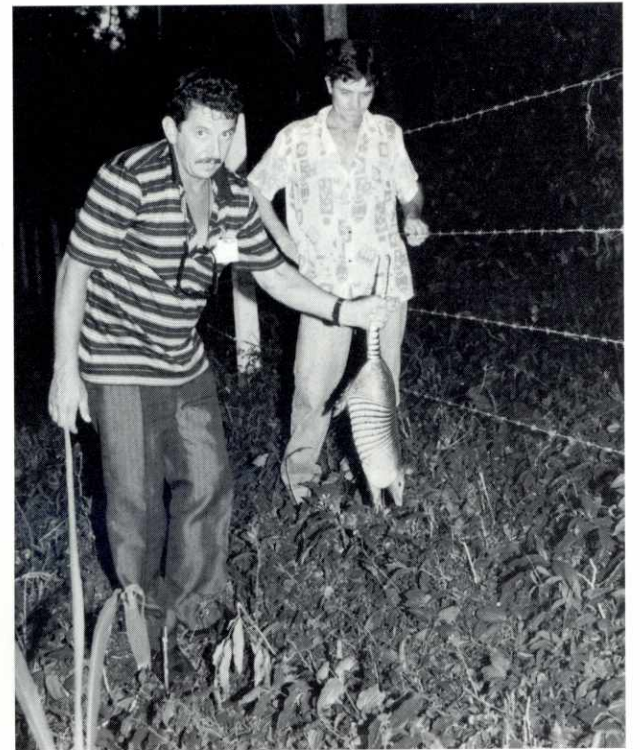
Os 10 cervos que precisavam de cuidados especiais foram transferidos para Foz do Iguaçu e estão sendo tratados no Refúgio Biológico Bela Vista. Logo que

estiverem recuperados, os animais serão devolvidos a seu habitat natural, na Ilha Grande. Esses animais, quando adultos, chegam a pesar aproximadamente 150 quilos. O tratamento deve levar entre 15 e 30 dias. A área de meio ambiente da Itaipu orientou a população para não tentar capturar os animais, principalmente os peçonhentos.

A prioridade de salvamento foi dada aos cervos devido ao porte e à ameaça de extinção da espécie. No entanto, algumas cobras e cerca de 30 tatus também foram salvos das águas e levados para a margem do rio pelas equipes de resgate da Itaipu, formada por 11 homens, sem contar os policiais florestais e guardas municipais, distribuídos em três barcos.

O resgate durou mais de uma semana. O trabalho começava às 9 horas e prosseguia até o pôr-do-sol. Já nos primeiros dias da operação, a água continuava a subir e um outro barco teve de ser levado para o local. Para alguns funcionários mais antigos, parecia que havia recommençado a operação Mymba Kuera — realizada em 1982, quando da formação do Reservatório da Itaipu, para salvamento dos animais silvestres da região surpreendidos pelo surgimento do lago. Apesar do esforço e dos bons resultados no resgate dos cervos nesta operação de emergência, relatos da população local davam conta que pelo menos cinco cervos foram abatidos por caçadores.

Por sorte, entretanto, muitos quatis e macacos não precisaram ser retirados das ilhas do arquipélago. Eles conseguiram se salvar da cheia subindo na copa das árvores. “Apesar da água, nas árvores eles conseguiram encontrar alimento e abrigo”, esclareceu Wanderlei. O esforço de resgate dos animais silvestres mobilizou, em Guaíra e Foz, os empregados Vilmar, Leonilda, Altevir, Jubrair, Mauri (estagiário), Nogueira, Wanderlei, Emerson, Manoel, Marcos, Alexandre, Edgar, Sérgio Scherer, Freitas e Elstor.



Após o salvamento, tatus foram libertados em matas da região de Guaíra.



Parte da equipe que participou do resgate de animais silvestres.



Salvamento dos cervos exigiu trabalho cuidadoso dos técnicos.

Que bicho é esse?

O cervo-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus*) é o maior cervídeo sul-americano e está ameaçado de extinção. Pesa entre 100 e 150 quilos e tem uma galhada que pode chegar a até 60 centímetros. Sua cor é marrom-avermelhada. A ponta do focinho e os pés são pretos. A fêmea pode criar um filhote por ano. Anda aos pares ou em pequenos grupos. É ativo principalmente durante o dia e vive em áreas alagadiças. Parece ser um animal pouco arisco, permitindo a aproximação do homem até pequenas distâncias o que, provavelmente, é uma das causas de sua extinção. É extremamente sensível ao estresse causado pelo manejo, bem como à infestação de parasitas. Desde 1990 a Itaipu vem reproduzindo essa espécie em cativeiro.

Sai a segunda versão do CD-Rom Coral da Usina tem novas vozes

A Itaipu Binacional já recebeu no final de janeiro a segunda versão do seu CD-Rom, aplicação multimídia para computadores que conta a história e a realidade atual da Usina através de textos, dezenas de fotos e imagens. A primeira versão, finalizada para fazer parte do estande da Itaipu na reunião do Cigré, realizada em Paris em agosto de 96, teve sua tiragem esgotada antes do final do ano passado, comprovando o grande interesse de visitantes e especialistas brasileiros e internacionais por este novo meio de divulgação de informações.

A segunda versão, novamente desenvolvida em conjunto pela Superintendência de Informática e pela Divisão de Imprensa da Superintendência de Comunicação Social, mantém a estrutura do primeiro CD-Rom, mas incorpora algumas inovações, já a partir da apresentação gráfica na capa e na contracapa. Na parte técnica, a nova aplicação oferece a opção de apresentação tanto em monitores de 256 cores como nos de 16 milhões de cores. O segundo CD-Rom da Itaipu traz também uma versão em alemão, que se junta às opções de idioma existentes na primeira aplicação - português, espanhol, inglês e francês.



Segundo CD-Rom traz nova versão, em alemão.

Empregados lotados na Usina e no escritório de Curitiba tiveram mais uma vez a oportunidade de participar do coral de 105 vozes formado em setembro do ano passado, por 60 empregados de Foz e 45 de Curitiba. Animados com o sucesso alcançado nas apresentações feitas pelo Coral durante as festas natalinas, cerca de 30 empregados aceitaram o desafio de passar pelos testes realizados pelo regente Ariel da Silveira, em Curitiba, e pelo regente e preparador vocal Jocimar José

da Silva, em Foz. Os cantores de Itaipu estão ensaiando desde meados de fevereiro um novo repertório, de música popular brasileira. "A meta é participar de festivais, inclusive o Festival Internacional de Corais, que será realizado em Porto Alegre", diz o preparador vocal Jocimar, confiante nos bons resultados já obtidos pelo grupo, em tão pouco tempo de atividade. Os ensaios acontecem às quintas-feiras às 18:30 no CRV, em Foz, e às segundas-feiras, no horário de almoço, em Curitiba.



Testes envolveram 30 candidatos em Foz e Curitiba.

Aniversariantes de Março

Dia 1º

Manoel Comino Neto, Aguinaldo Bernardes, Euripedes Emiliano, Célia Emilia Bueno da Silva, João Jesus da Silva, Irno Dupont, Zuleika Scarpinelli Belotto.

Dia 2

Paulo Francisco de Souza, Carlos Eduardo Colacino, Antonio Imperador, Geraldo Dantas Pereira, Paulo José da Rosa, Deodoro Cruz Quiquio.

Dia 3

Hamilton Cereza, Jorge Luiz Taques, Adilson de Almeida Ramos, Oswaldo Henrique Fortes, Leonides da Silva Pereira.

Dia 4

Luiz Fernando Pisa, José Carlos Mallmann, Celso Dorneles Amorim, Débora C. Piccolo

Dia 5

Cássio Mazzarotto de Sá, Waldir José Zanette Zanon, Manoel Mesquita Neto, Antonio Romão Montes, Antonio Batista Santana, Luiz Roberto Lucca.

Dia 6

Tales Bechuete Tufailé, Sebastiana Vieira Carlos, Florinda Izabel Bissi, Claudio Eduardo Judice.

Dia 7

Ricardo C. de Oliveira, Luis Roberto Cardoso.

Dia 8

Edson Renato Lettnin, Heraldo Viana Lopes, Ricardo César Pamplona Silva,

Antonio Alberto Guimarães, Osvaldo Coelho, Martinho Jonatas Hagedorn.

Dia 9

Solange Regina Ramos, Alberto Siqueira, Francisco Carlos Ribeiro, Carlos Augusto Santana Braga, Joanir Gonçalves de Lima.

Dia 10

Pedro Rodrigues da Silva, Joel de Lima, Dilson Barbosa de Freitas, Rogério Soares Bohm.

Dia 11

Brasil Antonio Cardoso, Eduardo Bastos Fagundes, Henrique Bolwerk Filho, Jandir Antonio Balvedi.

Dia 12

Armando Lessa, Gilberto Cândido da Roza, Waldir Noronha, Antonio Olivi Netto, Edibel do Nascimento Alves, João Carlos Juliano.

Dia 13

Maria Aparecida Veiga Gomes, Miguel Carlos Colella, Vanderlei Lucas Cardoso, Orilde Maria Flach, Cairon Barros de Souza, Izabel Marlene Hagedorn, Luiz Henrique Miró Rebello, Teresinha Paranhos, Rosemary Rigo Mota.

Dia 14

Antonio Vilmar de Jesus Rape, Ricardo Marcos Boszczowski, Maria Odila Maier, Isabella Costa Lins, Orivaldo José da Maia, Silva Lopes Martins, Luiz Carlos da Costa Leal, Aide Resende Vivian, João Alberto Godoy.

Dia 15

Ronaldo Dornelles Duarte, Evanildo Monteiro,

Rui Belli, Sérgio Paulo Lobo Benevides, Judite de Fátima Scheffer.

Dia 16

Luiz Carlos Pereira, Márcia Regina S. Angeli, Anna Mª Freire de Castro, Ligia Neves da Silva

Dia 17

Lourival Gonçalves, Luiz José Valiati, João P. dos Santos, Carmelito Machineski, Tiago Frias.

Dia 18

Ramão Vainer F. Acosta, Alveir Zardinello, José Mª Bezerra Valente, José Oliveira Carvalho.

Dia 19

Edite Wenzel, José dos Reis Faria, Luiz Rodrigues da Silva, Adelino Ferreira, Rose Ailton Gomes, José Carlos Siviero

Dia 20

Julio César Motta Meirelles, Carim Pydd Nechi, Lilian Tavares Sferra, José Roberto de Martin Dutra, Roberto Gil Brasil, Vera Lucia Tosin.

Dia 21

Luci Maria Boiko, Rosana Lemos Turmina, Silvio José Silvestre, Inuir Oliveira Valmorbidá, Zótico B. de Barros, José Bento Sant'ana, Francisco Ludwig, Joana R. Scisleski, Erna Fuchs.

Dia 22

Hélio Almeida Schneiski, Milton Luiz Dutra de Campos, Gabriel Antonio Campos Neto, Vânia Aparecida Correa, José Sato Ribeiro, Marcelo Fabiano Latini, Josiane Terezinha Alves, Juan Carlos Sotuyo, Marta Helena Costard, João Batista da Silva, Carmelita

Barcante Moraes, Egon José Tremel.

Dia 23

Roberto Hedler, Carlos Gregório de Souza, Adi Rodrigues, Roque Siqueira.

Dia 24

Valdecyr Araújo Silva, Florício Medeiros da Costa, Veber Santos da Silveira, Henryk Iskrostenski Neto, Alberto de A. Bastos, Jercemil Roberto Ribeiro, Eunice de Q. Wilberg.

Dia 25

Eli Marcos Finco, Marcia Regina C. Alves, Luiz Kniess, Jorge Fernando Leite, Aparecida José Ramos, Francisco Hermano Gomes.

Dia 26

Julio Kazuo Ito, José Celso Rodrigues Favo, Joel Elenciuc, Ramiro Pereira Gaia.

Dia 27

Luiz Alberto C. Bastos, Oscar Darlan Ferreira.

Dia 28

Mª da Graça dos Santos, Heitor Talevi Filho, Emilio Carlos Ruiz, Pedro V. da Silva, Dirce Pessin, Laura Ligia da Silva, Walter Farias.

Dia 29

Everson José da Silva, Ronie Luiz M. de Lima.

Dia 30

Wilson Antonio Medina, Liane Leci Staffen, Assis Freitas Gomes, Aloisio Reinaldo Schmidt, Wilson Antonio de Souza.

Dia 31

Ademar Pinezi, Heraldo Cesar Poletto, José Heitor Dotto.

Emergência conta com uma nova ambulância

Uma nova ambulância foi adquirida por Itaipu para prestar serviços de emergência médica na barragem. Ela ficará estacionada no edifício de descarga, na cota 144 da Usina. Além de dois leitos, a unidade pode acomodar um médico e um pára-médico.

A ambulância serve não apenas para o transporte de pacientes, como também dá condição ao médico de prestar atendimento imediato no local. No momento, o veículo está em Curitiba, onde estão sendo instalados mais equipamentos médicos para atendimento de emergência.



A nova ambulância atende às necessidades da Itaipu e materializa uma aspiração de empregados da usina, através de seus representantes - sindicais e da CIPA. Estiveram presentes à entrega das chaves representantes da Itaipu, liderados pelo Diretor-Geral Euclides Scalco, além de líderes sindicais e representantes dos empregados.

Na próxima edição, a arte dos "fotógrafos de Itaipu"

Valeu a pena ampliar o prazo de inscrição ao 1º Prêmio de Fotografia para Empregados de Itaipu. Até a data inicialmente previsto, 30 de novembro, apenas oito fotógrafos tinham inscrito seus trabalhos. Com a prorrogação para 31 de janeiro, o número de inscritos triplicou. Mais importante que o volume, no entanto, é a qualidade do material que está concorrendo ao Prêmio. O júri terá, certamente, muito trabalho para escolher as três melhores fotos (muitos participantes inscreveram mais

de uma obra).

O resultado do talento de nossos artistas da objetiva poderá ser conferido na próxima edição do **Jornal de Itaipu**, quando também serão divulgados os três primeiros colocados. O júri será formado por três fotógrafos paranaenses de renome. O vencedor do concurso ganhará uma tevê a cores de 14 polegadas; ao segundo colocado o prêmio será um toca-discos laser; e quem ficar em terceiro lugar vai receber uma bicicleta.

HIPISMO RURAL

Clube do Cavalo é opção de lazer

O Clube do Cavalo de Foz do Iguaçu (CCFI), criado em agosto do ano passado, já está se transformando em uma nova opção de lazer para a comunidade local. O clube está funcionando provisoriamente na chácara de um de seus sócios, localizada no final da Avenida República Argentina. A diretoria da entidade está procurando uma área para arrendar, onde será montada a sede própria.

O hipismo rural é o carro-chefe das atividades do clube, oferecendo alternativas como as cavalgadas ecológicas, provas de laço, baliza e tambor. "Somos uma espécie de hípica caipira", explica o presidente do CCFI, Cláudio José Lourenço. Ele enfatiza o fato do clube promover a integração familiar nos finais de semana, através



O presidente Cláudio Lourenço e seu cavalo puxam a fila no exercício.

do esporte.

Para dar início ao plantel, recentemente o clube adquiriu três cavalos da raça mangalarga marchador, num leilão realizado no Hotel Bourbon. No entanto, a maioria dos associados tem cavalos próprios. "Estamos interessados agora em arrendar uma área próxima à Usina. Os contatos poderão ser feitos através do ramal 6591", revela Cláudio.

Entre as metas do clube se destacam a promoção de exposições, leilões de cavalos e a Festa do Peão Boiadeiro de Foz do Iguaçu.

Além de Cláudio, a diretoria do CCFI é formada pelos seguintes integrantes: Vice-presidente, José Carlos Borges Teixeira; Diretor Técnico, Cesar Fernando Tapada; Diretor de Patrimônio, Ewílson José Paredes; Diretor Financeiro, Rogério Giacomazzi; Diretor de Eventos, Marco Antônio Gubert; e os conselheiros Aramis Pereira de Carvalho Filho, Cláudio Locatelli, Edílio Dall'Agnol, Joarez Carlesso e Jorge Augusto Szczupior.



Marco Gubert, em pose de "Rei do Gado", "doma" um dos animais.



Sócios do CCFI são entusiastas do hipismo rural em Foz do Iguaçu.

Novos integrantes de cargos de chefia



Marcos Antonio Schwab é Assistente do Diretor-Geral Brasileiro (AS.GB).



Edna Aparecida Carvalho é Gerente da Divisão de Relações Públicas (CSRP.GB).



Amílcar Robles Lopes é Gerente da Divisão de Cadastro de Fornecedores, cumulativamente com o cargo de Gerente da Divisão de Compras Gerais.



Eduardo Saraceni é Gerente da Divisão de Estudos Econômico-Financeiros e Tarifários (OCOT.DF)



Gilberto Valente Canali é Consultor da Diretoria-Geral Brasileira.



Roberto Galvani é Superintendente de Meio Ambiente (MA.GB).

Empregado será eleito para Conselho da Fibra

No próximo dia 20 deste mês, entre 8h e 17h, os empregados de Itaipu vão participar da eleição que escolherá o seu representante no Conselho de Curadores da Fundação Itaipu-BR de Previdência e Assistência Social - Fibra, para o triênio 1997/2000. Logo após a apuração da eleição, o Diretor-Geral Brasileiro homologará os nomes do titular e do Suplente, além dos demais curadores.

A decisão de incluir um representante dos participantes no Conselho de Curadores da Fibra foi tomada pelo Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco. O Conselho é constituído por seis conselheiros e seus respectivos suplentes. Cabe ao DGB a nomeação dos conselheiros. Na composição do Conselho de Curadores, triênio 97/2000, Scalco decidiu que deveria constar um efetivo e um suplente eleitos pelos participantes da Fibra.

No dia 20, haverá urnas de votação nos seguintes locais: Centro Executivo, Casa de Força Elevação 145, Forte Apache, Prédio da SO.MO, Casa de Força Elevação 139 (período noturno), urna volante (Usina), urna volante (externa), em Foz, e na Divisão de Recursos Humanos e Fundação Itaipu (no Edifício Itália), em Curitiba.

Onde Anda Você?

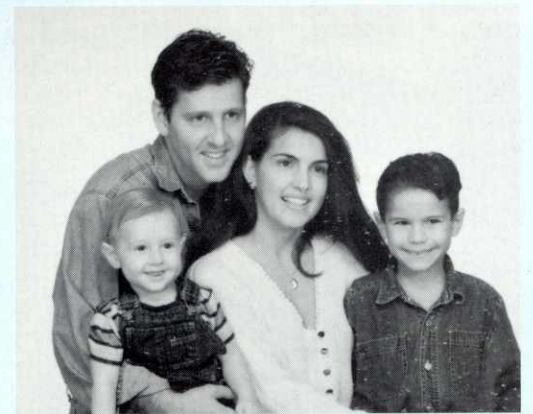
Emilinha e sua paixão eletrizante

Um amor à primeira vista, tão eletrizante quanto o cenário do encontro, mudou a vida de Emilia e seu filho Caio, hoje com 7 anos. A história da funcionária da Divisão de Relações Públicas da Itaipu que se apaixonou pelo turista norte-americano William "Tuck" Schwimer, de passagem pela usina, deu em casamento e mudança para a ensolarada cidade de Fort Lauderdale, na região de Miami (Estado da Flórida, Sul dos Estados Unidos). A família foi reforçada há um ano e três meses com a chegada de Diego, primeiro filho do casal, no mais novo capítulo de uma história de amor que desfaleceu a equipe do Centro de Recepção de Visitantes e representou uma virada na vida de Emilia, mais conhecida como "Emilinha" pelos colegas.

O inesperado bateu à porta de Emilia em um dia de dezembro de 1991, quando ela tomava conta do projetor do filme para os turistas estrangeiros, no andar superior do Centro de Recepção de Visitantes. A funcionária notou e foi notada pelo supervisor de obras norte-americano William Schwimer, que ao final do filme superou as barreiras do idioma e começou a conversar com Emilia. O entusiasmo de ambos foi tanto que William — cujo apelido é "Tuck" — acabou perdendo o passeio pela Usina, que se segue à exibição do filme. Mas não faltariam outras oportunidades. O turista voltou aos Estados Unidos e de lá começou a telefonar e mandar cartas, até que convidou Emilia para passar seis meses na Flórida, para que ela pudesse aprender inglês e eles tivessem a chance de se conhecer. Emilia topou, se entusiasmou com a experiência, com William e pouco depois de retornar a Foz recebeu a visita dele, com um pedido de casamento.

"Nós ficamos noivos perto do vertedouro, naquele cenário incrível", recorda Emilia, que aceitou o pedido de casamento e, no início de 1994 desembarcou nos Estados Unidos ao lado do filho Caio para começar uma nova vida.

No seu primeiro ano na Flórida, Emilia tratou de aperfeiçoar o inglês e conseguir o primeiro trabalho, como garçone, função que desempenhou até o final de 94. No início do ano seguinte, ela foi contratada para trabalhar no escritório da VASP em Miami, emprego que ocupa até hoje. Neste intervalo de tempo, Emilia se adaptou aos valores e costumes da sociedade norte-americana, mas sem abrir mão do contato com Foz do Iguaçu e os colegas que deixou na Itaipu, onde trabalhou de 87 a 93. "A saudade é inevitável, depois de termos trabalhados juntos com o pessoal de Relações Públicas durante tanto tempo", afirma, sem deixar de mencionar, mais uma vez, que foi na Itaipu onde tudo começou.



Diego, "Tuck", Emilia e Caio vivem em Fort Lauderdale, na Flórida (EUA).

Reviver faz pesquisa sobre tabagismo

O Programa Reviver, comprometido com a melhoria das condições de trabalho e da qualidade de vida, realizou uma pesquisa com os empregados brasileiros e paraguaios na Usina e escritórios de Foz do Iguaçu e Curitiba, com o objetivo de avaliar a questão do tabagismo na Itaipu.

Nos escritórios de Foz do Iguaçu e Usina, o número de empregados brasileiros que responderam ao questionário foi de 840, e paraguaios de 241, representando, respectivamente, 58% e 29% do total de empregados de cada nacionalidade.

Em Foz, 21% dos empregados pesquisados são fumantes, e destes, 77% desejam parar de fumar. 90% dos entrevistados julgaram importante a mobilização da Itaipu em relação à questão, e 94% consideraram fundamental um programa informativo e de conscientização. Para 88%, é importante a definição de critérios por área de trabalho, com a participação de empregados fumantes e não fumantes, para debater os interesses de cada grupo,

e 27% deles se dispuseram para essa tarefa, no grupo de representantes.

Já em Curitiba, 29% dos empregados pesquisados fumam, e destes, 68% desejam parar de fumar. Para 80% deles, é importante a mobilização da empresa, e 90% têm como fundamental um programa informativo. A definição de critérios foi endossada por 74%, e 25% se dispuseram a participar do grupo.

Diante dos resultados obtidos e das diversas sugestões recebidas, o Programa Reviver inicia, em março, um ciclo de palestras e outras atividades, visando a conscientização sobre os malefícios do uso do tabaco e a importância de deixar de fumar.

Durante as palestras, será enfocada ainda a importância de se estabelecer critérios, dentro da própria área de trabalho, por representantes de fumantes e não fumantes. Os critérios se justificam pelo fato de que a relação do fumante com seus

colegas pode gerar conflitos e tensões, muitas vezes em razão do tabagismo, com reflexos no bem-estar e na capacidade produtiva. As atividades não serão centradas na proibição, e sim na valorização da vida saudável e na convivência harmoniosa entre colegas de trabalho. Dessa forma, o programa se compromete com a divulgação sistemática de informações pelos diversos meios de comunicação da empresa.

O Programa Reviver, criado em 1994, envolve o trabalho de uma equipe multidisciplinar da área de Recursos Humanos, incluindo os setores de Medicina do Trabalho, através do Serviço Social, e Segurança do Trabalho. O programa se voltou inicialmente para a prevenção e tratamento de dependência química, mas teve sua ação ampliada no ano passado para áreas de apoio à melhoria na qualidade de vida dos empregados, como a de condicionamento físico.

CONSERVAÇÃO

Casas da Vila A são reformadas

A Diretoria de Coordenação está reformando as casas da Vila A. O trabalho, iniciado em agosto do ano passado, já resultou na reforma de 59 casas, até o final de janeiro. Segundo o Gerente da Divisão de Edificações, Andreas Arian Schwacz, responsável pelas obras, até o final deste ano 314 casas passarão por melhorias visando, principalmente, a solução de problemas estruturais.

O programa tem como objetivo conservar os imóveis que pertencem à Entidade. As reformas incluem a substituição das torres de madeira que sustentam as caixas d'água por outras de alvenaria.

Mirante e água

A Divisão de Edificação, em conjunto com o Departamento de Manutenção e Obras, está coordenando e acompanhando ainda a construção do mirante definitivo para turistas na margem esquerda e todas as novas obras fora da área industrial. Até abril, a Divisão entregará o escritório da Superintendência de Suprimentos.

Além disso, a Diretoria de Coordenação está concluindo as obras da nova adutora de água, que irá abastecer a área de abrangência da Usina. A água será tratada pela Sanepar.



Problemas estruturais nas casas estão sendo solucionados com o trabalho de reforma.



O Gerente da Divisão de Edificação, Andreas Arian Schwacz, supervisiona as obras.

Homenagem ao coronel

O Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco, homenageou o Coronel Ângelo Azevedo Costa, Comandante do 34º Batalhão de Infantaria Motorizado, em Foz do Iguaçu. No dia 24 de janeiro, o Coronel Ângelo passou o comando do Batalhão ao Tenente-Coronel Floriano Peixoto. A homenagem foi feita pelos bons serviços prestados durante os dois anos em que o Coronel esteve no Comando.

Em todo esse tempo, houve bom entendimento e sintonia entre a Itaipu e a unidade militar, a exemplo do que a Binacional procura manter com os demais órgãos oficiais da região. No ano passado, a Assessoria de Comunicação Social implantou um programa de visitas especiais para o Exército, recebendo 420 militares das companhias do 34º

Batalhão.

Para este ano, estão programadas visitas para os integrantes das companhias que ainda não conhecem a Usina.

Segundo a Gerente de Relações Públicas, Edna Aparecida Carvalho, a intenção é programar visitas também para integrantes das polícias Civil e Militar, Marinha e Corpo de Bombeiros.



Scalco entrega placa ao Coronel Ângelo na homenagem pelos bons serviços prestados.

CIPA dá posse aos novos integrantes

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da Itaipu, formada por representantes brasileiros e paraguaios, deu posse a seus novos integrantes no dia 28 de janeiro, para o biênio 1997/1998. A CIPA tem 32 integrantes brasileiros e 32 paraguaios, e cada País indica 16 titulares e 16 suplentes — sendo que metade dos representantes é escolhida pela entidade e metade pelos empregados, através de eleição.

O presidente da CIPA é Carlos Vergara Báez, e o Secretário Carlos Martinez Olazar. Os demais membros titulares indicados pela Itaipu são Guillermo Ramos Ramos, Nelvi Miguel Aquino, Oscar Villalón, João Aristides Aguiar, Waldimir B. Machado, Luis Passera, Crecencio Acuña, Jaime Suñé, Jorge Molinas, Deolinda Vallejos, Angel González Palma, Paulo Portinho, Armindo Gimenez e João Alberto Godoy. Seus suplentes são José Galeano, Sebastião Nogueira, Ruben Machuca, Fernando B. Filho, Alberto Bastos, Juan Balbuena, Salim M. Abud, Flávio Chiesa, Rolando Medina, José Azevedo, Yoo Kum Bea, Hector Cáceres,

Marcus Oliveira, Oscar Rojas Cuevas e Antonio Imperador.

Os membros titulares da CIPA eleitos pelos empregados que tomaram posse no dia 28 são os seguintes: Marcos Ojeda, Ronie de Lima, Elzidio Brol, Agustin Bobeda, Eladio Gonzalez, Nelson Gonzalez, Ronaldo Duarte, Dolivar Barbosa, Agustin Valdez, Alberto Gregorio, Carlos Ignacio Montiel, Edson Prado, Sérgio Benevides, Ernesto Kleiner Faría, José Moia Wille. Os suplentes dos representantes eleitos são Maurício Garcia, Clara Mantovani, Edson Sene, Juan Peralta, Rutilio Medina, Carlos Vergara, Omacir Rossetti, Jaci de Souza, Jorge Luis Ojeda, José Medeiros, Nilo Sergio Gomes Luiz A. Custódio, Ademar Marangoni.



Membros da CIPA foram empossados para o biênio 1997/1998.

BALANÇO

Usina já recebeu mais de 9 milhões de turistas

Desde a abertura da Usina para visitação, em 1977, até o dia 31 de dezembro de 1996, a Hidrelétrica de Itaipu foi visitada por 9.142.843 pessoas, de 164 países - o mundo tem 186 países independentes.

Em 1997, ano que marca o vigésimo aniversário da abertura da Usina para visitação pública, os turistas terão à sua disposição um formulário em que podem registrar suas críticas e sugestões para aperfeiçoamento do atendimento no Centro de Recepção de Visitantes.

Do total de visitantes até o final do ano passado, 6.713.402 conheceram a Usina através da margem brasileira e 2.429.441 pela margem paraguaia. De acordo com os dados da Divisão de Relações Públicas, só em 96 o número de visitas atingiu 464.891, sendo 343.953 recepcionadas no Brasil e 120.938 no Paraguai. O mês de maior movimento foi julho, com 60.266. Em contrapartida, março foi o mês de menor movimento com 24.018 visitantes.

RECORDES

Os registros indicam que 1986 foi o ano de maior número de visitas à usina: 785.316. O de menor movimento foi 1977: apenas 16.251 visitantes. O Sábado de Aleluia é, tradicionalmente, o dia em



A cena se repete todos os dias: centenas de turistas passam pelos portões da Itaipu e tem no espetáculo das águas do vertedouro o melhor momento do passeio.

que mais se registram visitas. O recorde, no entanto, aconteceu no Sábado de Aleluia de 1987, quando a Usina recebeu 9.754 turistas.

Em termos de nacionalidade, os brasileiros foram os que mais visitaram a Usina: 4.657.152 pessoas. Em segundo lugar vêm os argentinos (2.056.004), seguidos pelos

paraguaios (947.603), alemães (209.282), uruguaios (174.427), espanhóis (147.381), americanos (123.095), chilenos (101.360), franceses (92.300) e italianos (92.284). Entre os países em que só há registro de um visitante estão: Afeganistão, Antígua, Benin, Estônia, Somália, Suazilândia. Mas da longínqua ilha de Tonga, localizada no Pacífico Sul, Itaipu recebeu 2 visitantes e da gelada Groenlândia outros 2.

VISITAS SERÃO COBRADAS

A exemplo do que ocorre em outras usinas e atrações turísticas no exterior, a partir deste ano a Itaipu deverá cobrar ingresso nas visitas à Usina. A Binacional deverá assinar um convênio com o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) com o objetivo de administrar os recursos que forem obtidos. Uma parte do dinheiro será aplicada em projetos para beneficiar as crianças que vivem na região de abrangência da Usina; a outra parte em melhorias na infra-estrutura de atendimento aos visitantes.

O Centro de Recepção de Visitantes em Foz do Iguaçu funciona de segunda a sábado com visitas em seis horários: às 8,9,10,14,15 e 16 horas. A visita consiste na exibição de um filme de meia hora sobre a hidrelétrica e é seguida de um "tour", em ônibus da Itaipu, pela Usina.

VISITANTES ILUSTRES



Itaipu se mantém como uma atração internacional, capaz de fazer com que chefes de Estado e Governo incluam Foz do Iguaçu como ponto obrigatório de seus roteiros pelo Brasil. No ano passado, entre as autoridades estrangeiras que visitaram a Usina estavam o Primeiro-Ministro do Japão, Ryutaro Hashimoto (v.foto), e o Presidente da Venezuela, Rafael Caldera.

OS PRIMEIROS EM 97



Maria Lina Gomes, de Rio Claro (SP), e sua família, foram os primeiros visitantes da Itaipu no ano de 1997

VERÃO NO LAGO

As águas do lazer

Há 15 anos, quando o Lago de Itaipu foi formado para abastecer as turbinas da hidrelétrica, não se imaginava a revolução em termos de lazer que ele iria proporcionar na região Oeste do Paraná. De uma hora para outra, o cenário rural deu espaço para biquínis, maiôs, bóias, jet-skis, lanchas, veleiros e, em alguns casos, o conforto e a infraestrutura das praias mais badaladas do litoral brasileiro - como no Iate Clube Lago de Itaipu (ICLI), em Foz. Só faltaram os surfistas, mas, afinal de contas, nada é perfeito.

Os números ainda não são precisos, mas estima-se que na margem brasileira do Lago, só no último Carnaval, cerca de 20 mil banhistas aproveitaram as calmas águas do reservatório para desfrutar os dias de folga. Embalados pela agitação já tradicional da temporada de verão, eles se distribuíram entre as principais praias artificiais do Lago, localizadas nos municípios de Santa Helena, Santa Terezinha de Itaipu, Marechal Cândido Rondon, São Miguel do Iguçu e Itaipulândia.

Este ano, as atividades esportivas foram intensificadas, com o apoio da Itaipu, do Governo do Paraná e dos municípios lindeiros. De 11 de janeiro a 16 de fevereiro, os campeonatos de futebol de areia, vôlei de praia, futevôlei, handebol de areia e bocha estimularam a animação no circuito das cinco praias. Para abril, a alegria deverá continuar. A realização da Gincana Ecológica já está marcada para o período que vai do dia 13 até o dia 27 de abril, nas praias de Guaíra e São Miguel do Iguçu.



No ICLI, em Foz, infraestrutura para sócios inclui piscinas.

Em Santa Terezinha, muita gente se muda para a praia no verão.



Torneio de futevôlei, uma das atrações extras em Santa Helena.



Praia artificial de Itaipulândia, o "point" do verão na cidade.



Banana-boat faz a alegria da moçada em São Miguel do Iguçu.



Muita gente parou para ver a demonstração da dança do momento.



Jet-ski já faz parte do cenário de férias na região do lago.